

Indicadores do Agronegócio do RS

2º trimestre e 1º semestre de 2021

Departamento de Economia e Estatística
DEE-SPGG



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

Introdução

- O Departamento de Economia e Estatística da SPGG está divulgando as estatísticas das **exportações** e do **emprego formal celetista** do agronegócio do Rio Grande do Sul.
- As fontes dos dados brutos são o Sistema Comex Stat e o Novo Caged. Na sequência, são apresentadas as principais informações do **segundo trimestre e primeiro semestre de 2021**, comparativamente a igual período do ano anterior.
- **Trimestralmente**, as informações são publicadas no **site do DEE** (<https://dee.rs.gov.br>).



Introdução

- As estatísticas do emprego formal e das exportações são inspiradas no **conceito do agronegócio**, que, **além da agropecuária**, abrange:
 - a. A produção de insumos e de bens de capital para a agropecuária (fertilizantes, defensivos, máquinas agrícolas);
 - b. A indústria de transformação de matéria-prima agropecuária (alimentos, biocombustíveis, fumo);
 - c. as atividades especializadas na oferta de serviços agropecuários e na armazenagem e distribuição dos produtos do agronegócio.



Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

2º trimestre de 2021



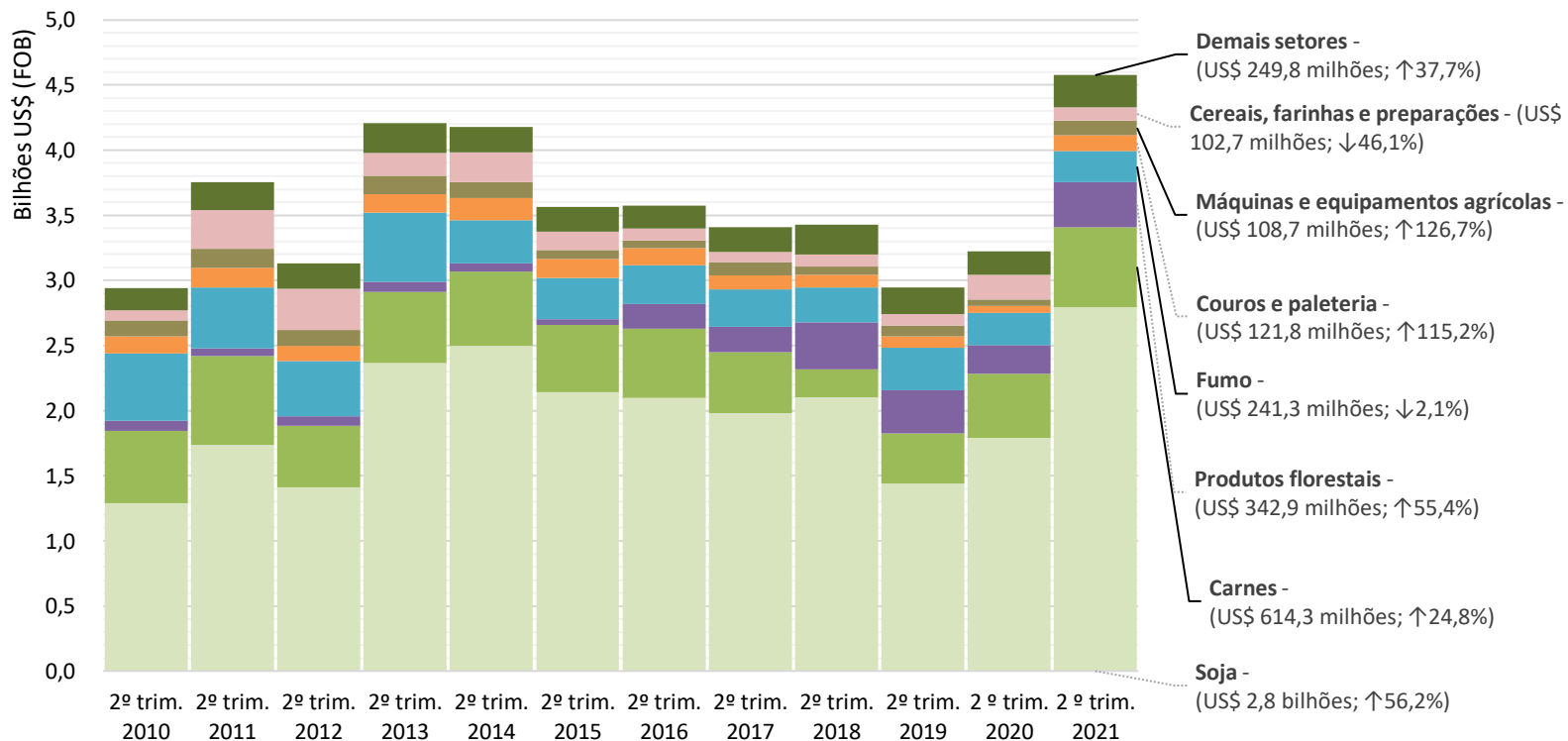
Exportações do agronegócio do RS - 2º trim. de 2020 e 2021

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 2º trim. de 2021			
	2020	2021	2020	2021	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	3.223.606.098	4.576.193.831	100	100	1.352.587.733	42,0	10,0	29,0
Soja	1.789.070.054	2.795.384.750	55,5	61,1	1.006.314.696	56,2	8,6	43,9
Carnes	492.429.013	614.328.105	15,3	13,4	121.899.092	24,8	11,6	11,8
Produtos florestais	220.588.862	342.886.086	6,8	7,5	122.297.224	55,4	57,7	-1,4
Fumo e seus produtos	246.361.588	241.275.282	7,6	5,3	-5.086.306	-2,1	7,7	-9,0
Couros e peleteria	56.592.977	121.801.221	1,8	2,7	65.208.244	115,2	50,2	43,3
Máquinas e implementos agrícolas	47.961.211	108.739.317	1,5	2,4	60.778.106	126,7	119,4	3,3
Cereais, farinhas e preparações	189.169.255	102.027.251	5,9	2,2	-87.142.004	-46,1	-60,2	35,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 2º trimestre – 2010-2021



FONTES DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Tabela resumo das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul

2º trim./2021

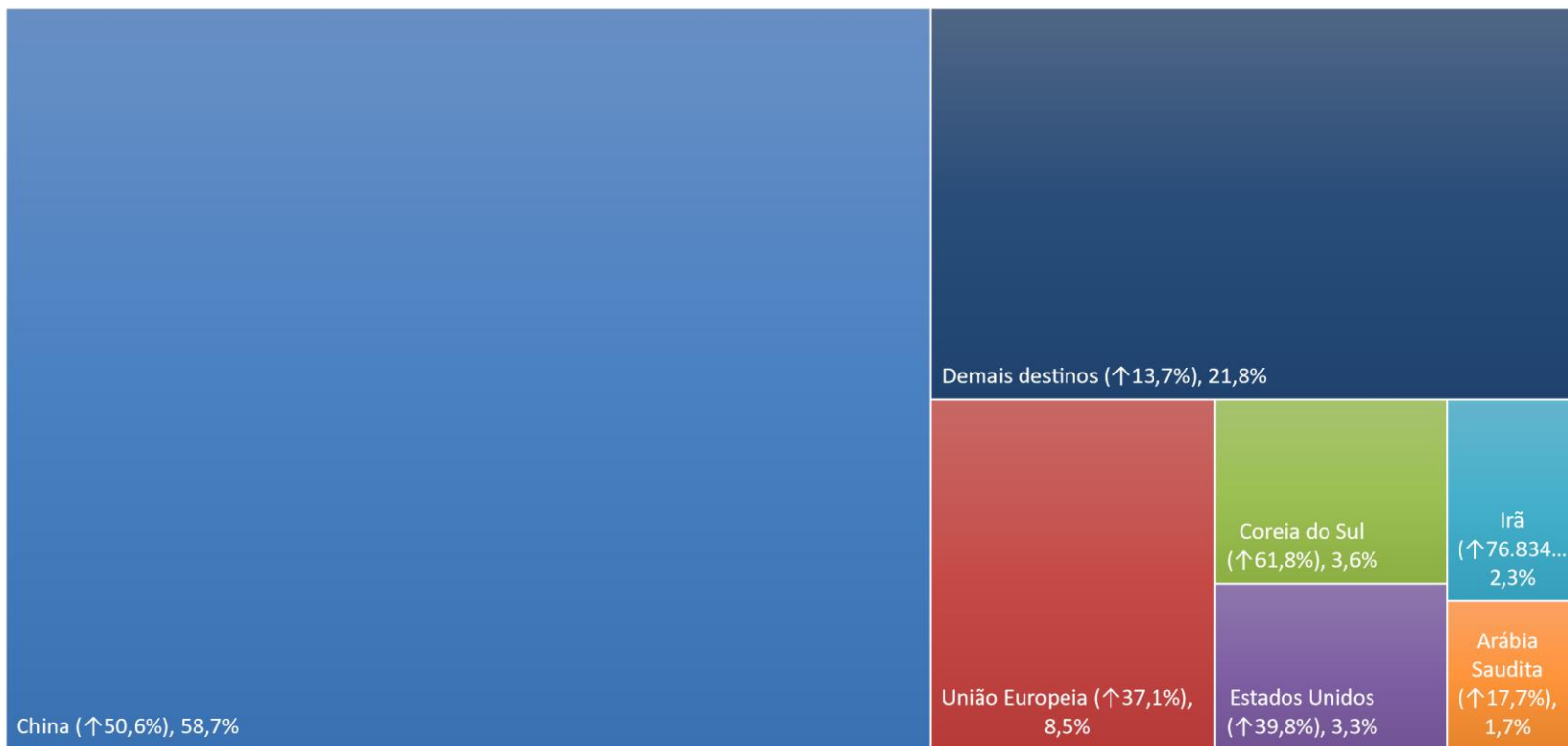
SETORES E GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIACÃO			
			(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Soja.....	2.795.384.750	61,1	1.006.314.696	56,2	8,6	43,9
Soja em grão.....	2.304.649.324	50,4	788.742.045	52	6,4	42,9
Farelo de soja.....	367.178.666	8,0	145.747.505	65,8	21,3	36,7
Óleo de soja.....	123.556.760	2,7	71.825.146	138,8	18,8	101,1
Carnes.....	614.328.105	13,4	121.899.092	24,8	11,6	11,8
Carne de frango.....	305.979.079	6,7	90.559.175	42	14,2	24,4
Carne suína.....	214.112.678	4,7	45.117.758	26,7	21,8	4
Carne bovina.....	65.725.333	1,4	-13.782.786	-17,3	-25,5	10,9
Produtos florestais.....	342.886.086	7,5	122.297.224	55,4	57,7	-1,4
Celulose.....	213.332.649	4,7	63.022.878	41,9	-5,8	50,6
Fumo e seus produtos.....	241.275.282	5,3	-5.086.306	-2,1	7,7	-9
Fumo não manufaturado.....	208.096.379	4,5	-9.941.545	-4,6	0,2	-4,8
Couros e peleteria.....	121.801.221	2,7	65.208.244	115,2	50,2	43,3
Couros e peles.....	109.070.971	2,4	58.286.132	114,8	48,8	44,3
Máquinas e implementos agrícolas.....	108.739.317	2,4	60.778.106	126,7	119,4	3,3
Tratores agrícolas.....	60.516.134	1,3	37.886.384	167,4	147,2	8,2
Cereais, farinhas e preparações.....	102.027.251	2,2	-87.142.004	-46,1	-60,2	35,7
Arroz.....	81.530.676	1,8	-99.454.356	-55	-63,6	23,7
Milho.....	6.015.165	0,1	6.014.975	3.165.776,3	18.642.368,6	-83,0
Trigo.....	0	0,0	-4.686.919	-100	-100	-
TOTAL.....	4.576.193.831	100,0	1.352.587.733	42,0	10,0	29,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho

2º trim. de 2021 (em % do total)



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

1º semestre de 2021



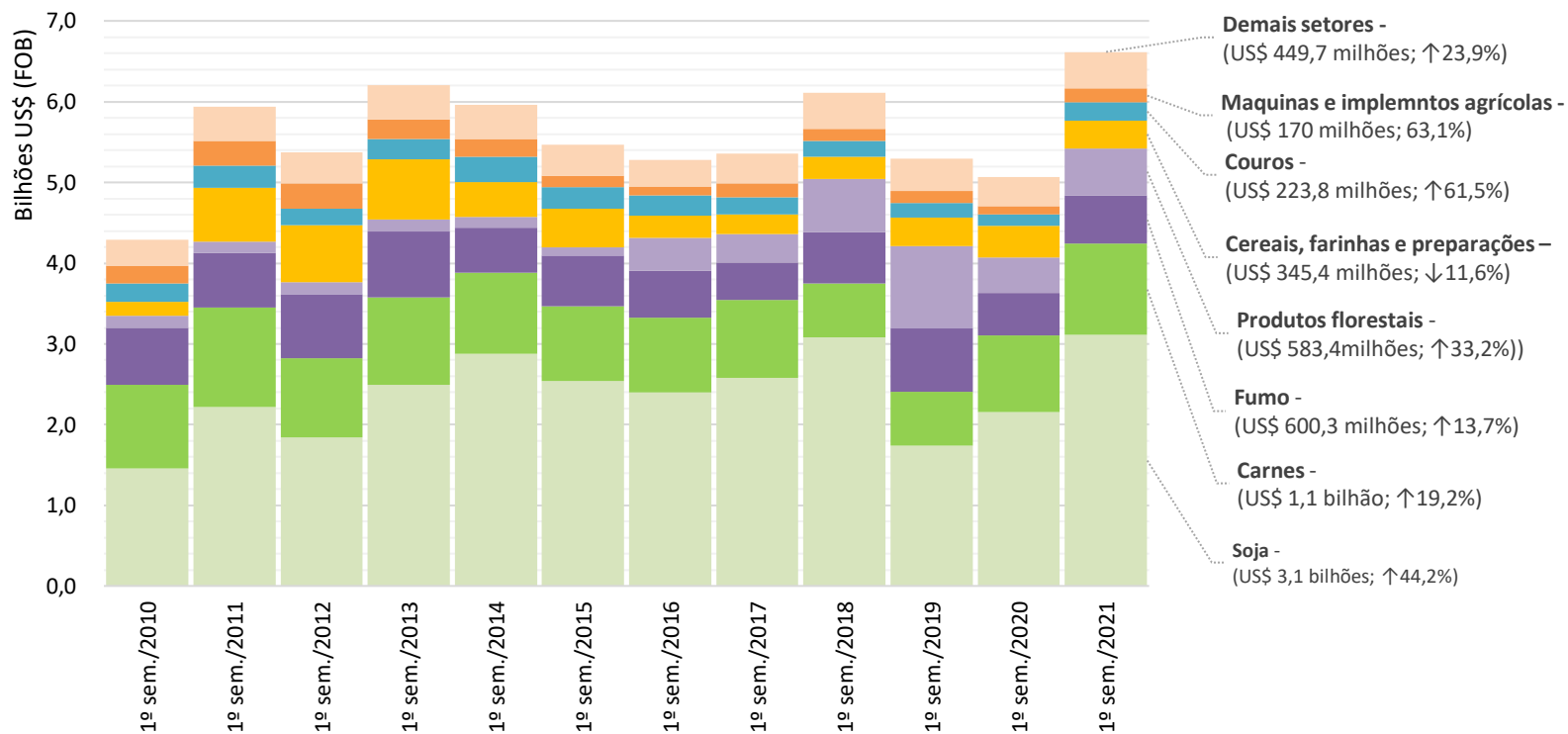
Exportações do agronegócio do RS - 1º semestre de 2020 e 2021

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 1º semestre de 2021			
	2020	2021	2020	2021	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	5.068.257.765	6.613.193.467	100	100	1.544.935.702	30,5	6,9	22,0
Soja	2.157.984.845	3.110.856.850	42,6	47,0	952.872.005	44,2	1,3	42,3
Carnes	947.765.072	1.129.304.978	18,7	17,1	181.539.906	19,2	10,5	7,8
Fumo e seus produtos	528.169.626	600.333.481	10,4	9,1	72.163.855	13,7	25,9	-9,7
Produtos florestais	437.902.995	583.388.718	8,6	8,8	145.485.723	33,2	45,5	-8,5
Cereais, farinhas e preparações	390.500.113	345.363.526	7,7	5,2	-45.136.587	-11,6	-20,4	11,1
Couros e peleteria	138.567.613	223.759.434	2,7	3,4	85.191.821	61,5	35,7	19,0
Máquinas e implementos agrícolas	104.528.108	170.448.455	2,1	2,6	65.920.347	63,1	66,7	-2,2

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 1º semestre – 2010-2021



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Tabela resumo das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul

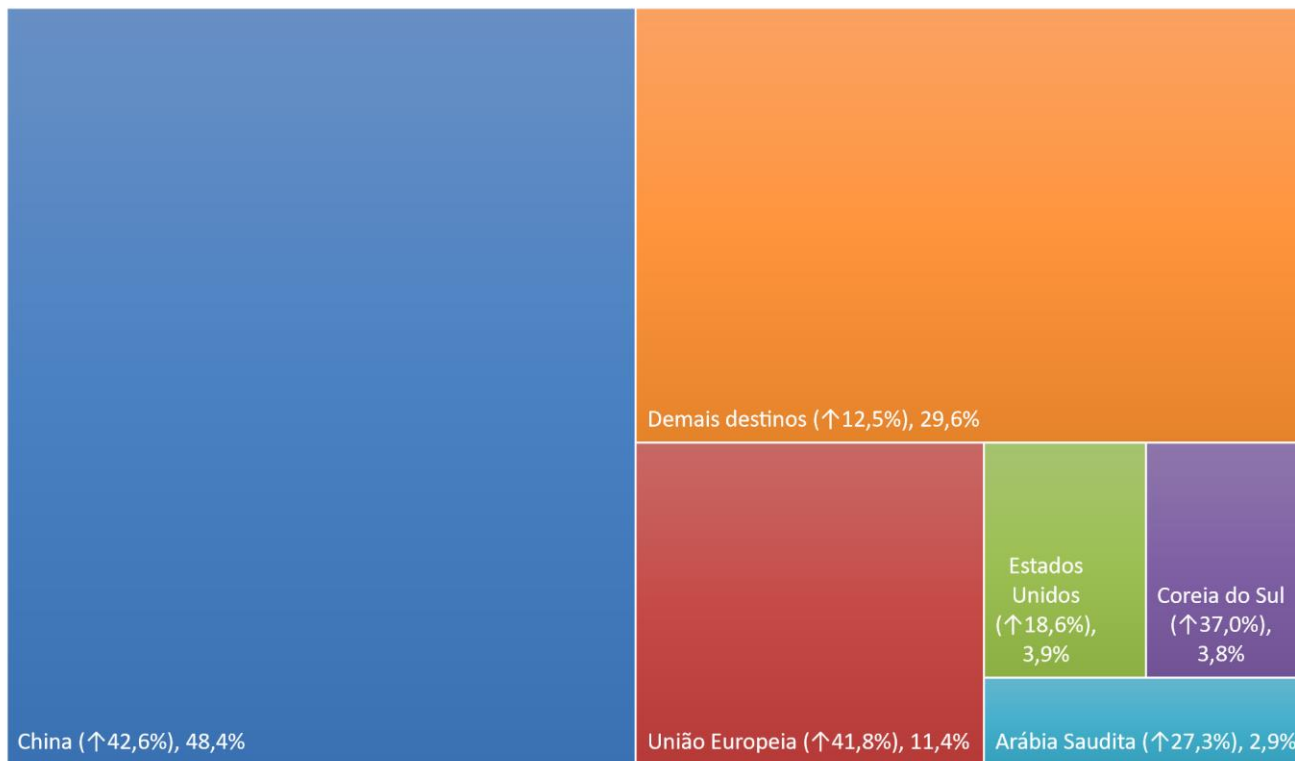
1º semestre/2021

SETORES E GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIACÃO			
			(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Soja	3.110.856.850	47,0	952.872.005	44,2	1,3	42,3
Soja em grão	2.418.423.455	36,6	644.055.536	36,3	-3,5	41,2
Farelo de soja	556.063.665	8,4	227.516.790	69,2	23,5	37,0
Óleo de soja	136.369.730	2,1	81.299.679	147,6	27,0	95,0
Carnes	1.129.304.978	17,1	181.539.906	19,2	10,5	7,8
Carne de frango	559.816.381	8,5	95.580.487	20,6	5,8	14,0
Carne suína	382.160.045	5,8	84.757.750	28,5	29,5	-0,7
Carne bovina	132.834.066	2,0	503.153	0,4	-7,0	8,0
Fumo e seus produtos	600.333.481	9,1	72.163.855	13,7	25,9	-9,7
Fumo não manufaturado	537.241.757	8,1	63.077.769	13,3	22,0	-7,1
Produtos florestais	583.388.718	8,8	145.485.723	33,2	45,5	-8,5
Celulose	365.628.349	5,5	70.607.967	23,9	3,0	20,4
Madeiras em bruto e manufaturas de madeira	203.754.436	3,1	71.782.347	54,4	81,3	-14,8
Cereais, farinhas e preparações	345.363.526	5,2	-45.136.587	-11,6	-20,4	11,1
Arroz	140.428.764	2,1	-100.531.334	-41,7	-52,8	23,5
Trigo	121.094.030	1,8	59.994.021	98,2	83,5	8,0
Milho	62.354.810	0,9	-20.626.903	-24,9	-42,1	29,8
Couros e peleteria	223.759.434	3,4	85.191.821	61,5	35,7	19,0
Couros e peles	201.011.723	3,0	76.054.569	60,9	34,8	19,3
Máquinas e implementos agrícolas	170.448.455	2,6	65.920.347	63,1	66,7	-2,2
Tratores agrícolas	90.017.656	1,4	43.369.248	93,0	87,7	2,8
TOTAL	6.613.193.467	100,0	1.544.935.702	30,5	6,9	22,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho 1º semestre de 2021 (em % do total)



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Emprego Formal do Agronegócio do RS

2º trimestre de 2021



Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

UNIDADE DE REFERÊNCIA	ESTOQUE DE EMPREGOS		SALDO NO 2º TRIMESTRE
	Mar. 2021	Jun. 2021	
Rio Grande do Sul	363.191	356.861	-6.330
Brasil	4.559.525	4.701.898	142.373

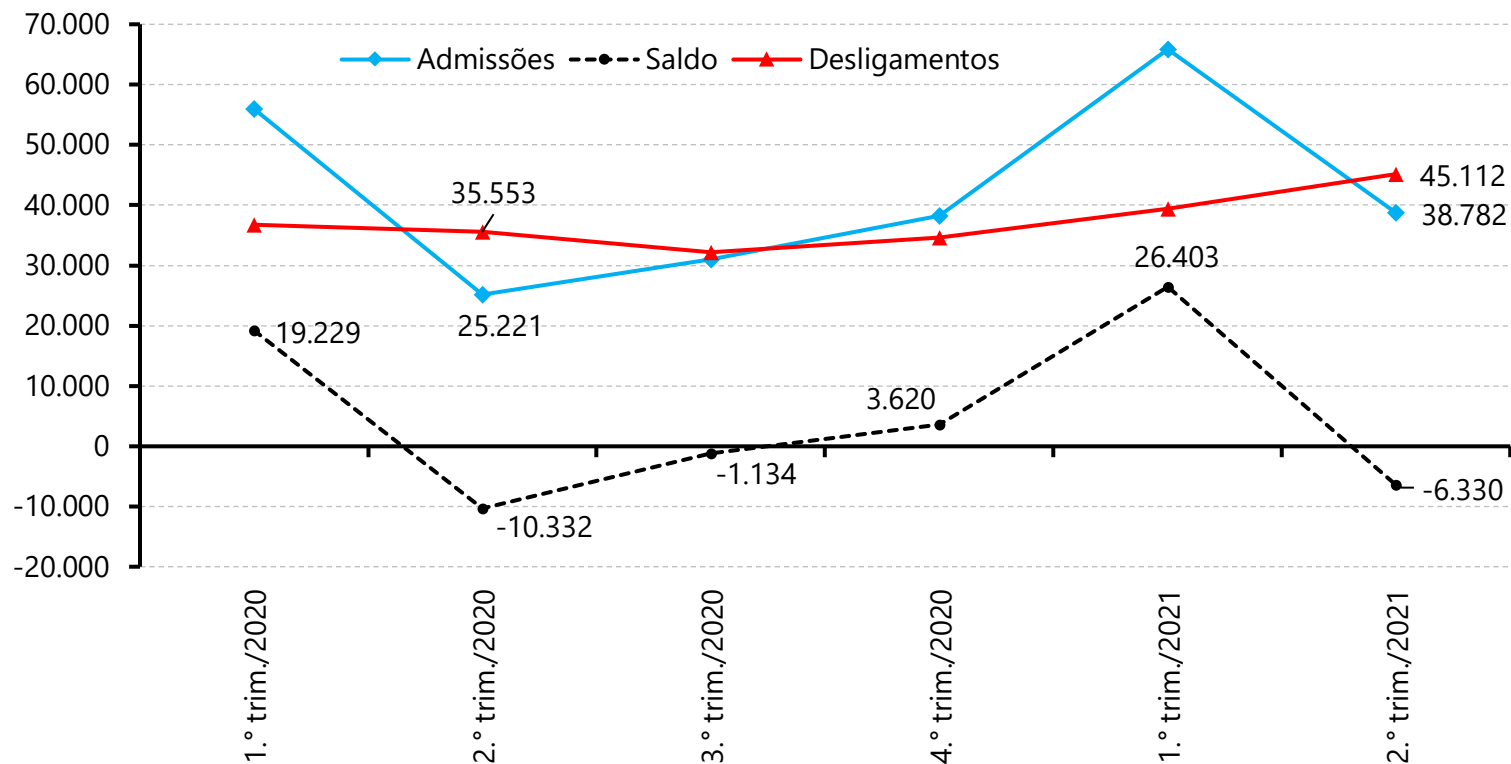
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

- No segundo trimestre foram criados 142.373 empregos formais no agronegócio brasileiro.
- No Rio Grande do Sul, o saldo foi negativo em 6.330 empregos entre março e junho de 2021.
- Em junho havia 356.861 vínculos ativos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Isso representa 7,6% do estoque nacional de empregos no setor.



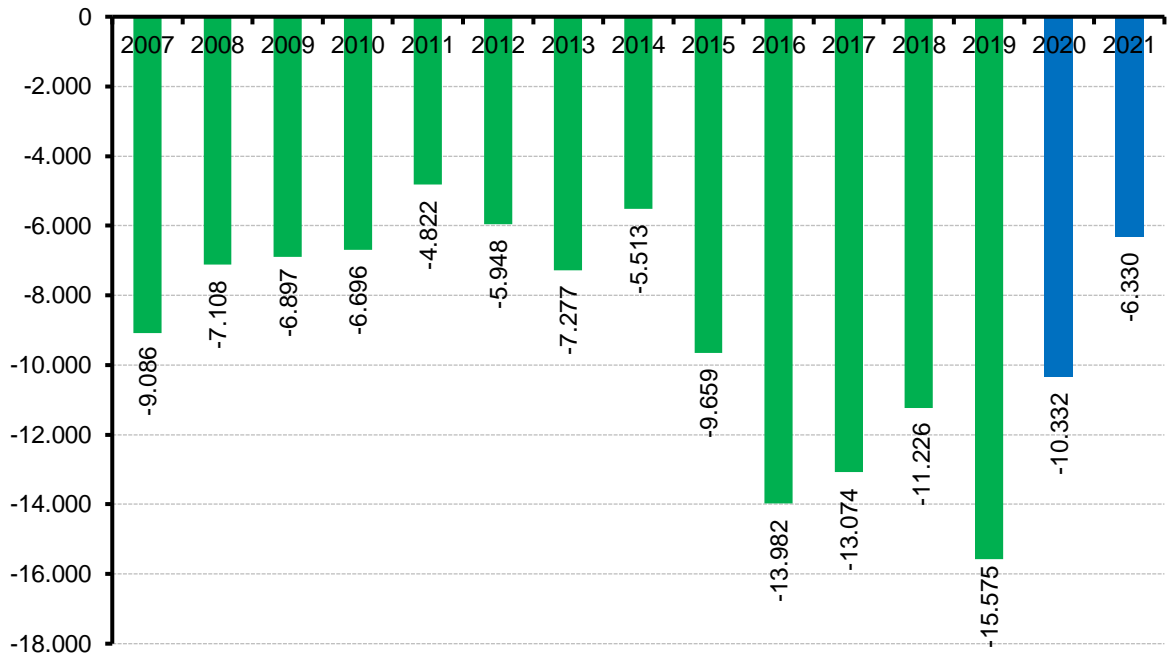
Admissões, desligamentos e saldo de empregos no agronegócio do RS



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



Saldo de empregos formais no agronegócio do RS – 2º trimestre



- No segundo trimestre de 2021 foram perdidos menos empregos do que no ano anterior. A diferença é de 4.002 postos.
- Esse desempenho é explicado principalmente pelos setores de máquinas agrícolas, curtimento e preparações de couro e comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais.

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



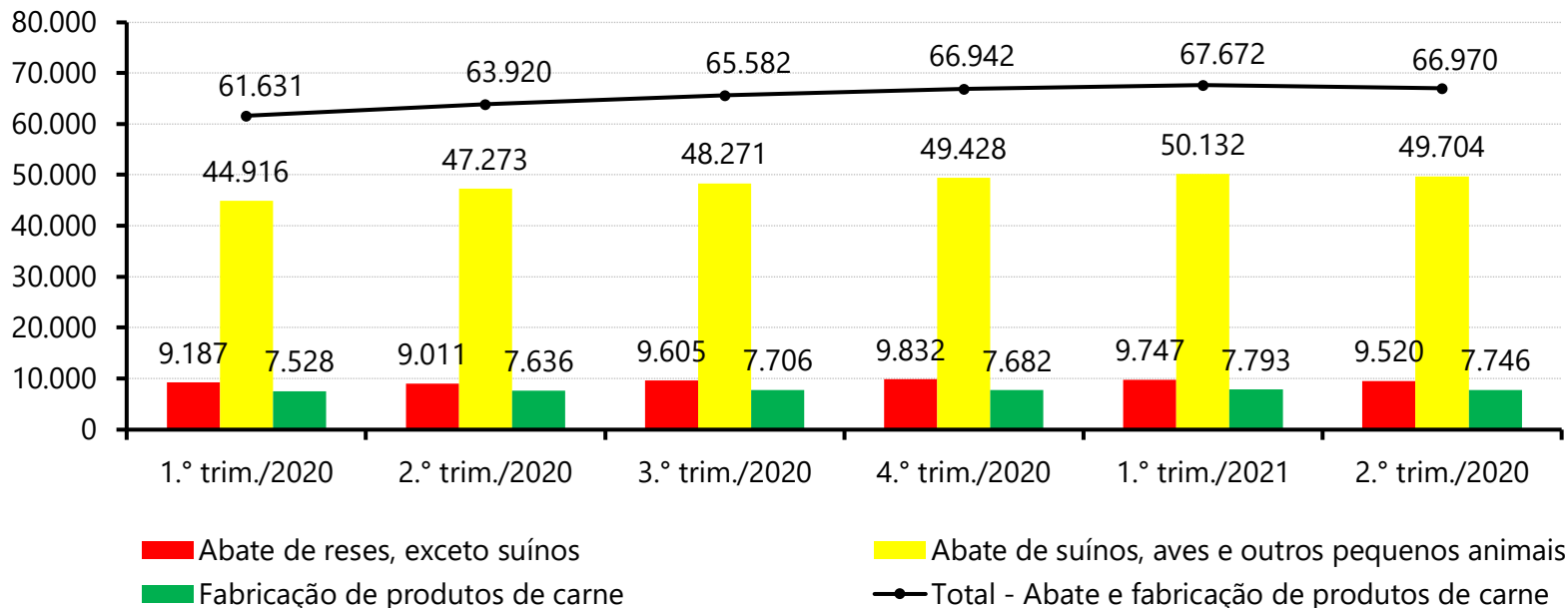
Setores do agronegócio com maior criação e perda de empregos formais celetistas no RS – 1º trimestre

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	2.º trim./2020	2.º trim./2021	
Menores saldos			
Produção de lavouras permanentes	-2.632	-3.372	-740
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	-4.492	-3.317	1.175
Moagem e fabricação de produtos amiláceos	-1.687	-1.938	-251
Abate e fabricação de produtos de carne	2.289	-702	-2.991
Produção de lavouras temporárias	-526	-294	232
Apoio à agropecuária e à produção florestal	-389	-182	207
Maiores saldos			
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	-395	1.550	1.945
Fabricação de produtos de fumo	2.315	987	-1.328
Fabricação de produtos intermediários de madeira	-323	593	916
Fabricação de adubos e fertilizantes	452	353	-99
TOTAL AGRONEGÓCIO	-10.332	-6.330	4.002

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



Empregos no setor de carnes do RS



FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

- No setor de carnes, confirmou-se a tendência de queda no estoque de empregos, sinalizada ainda no primeiro trimestre.
- Contudo, o número de empregos formais no setor segue muito próximo do maior patamar da série histórica.

Emprego Formal do Agronegócio do RS

1º semestre de 2021



Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

UNIDADE DE REFERÊNCIA	ESTOQUE DE EMPREGOS		SALDO NO 1º SEMESTRE
	Dez. 2020	Jun. 2021	
Rio Grande do Sul	336.788	356.861	20.073
Brasil	4.457.906	4.701.898	243.992

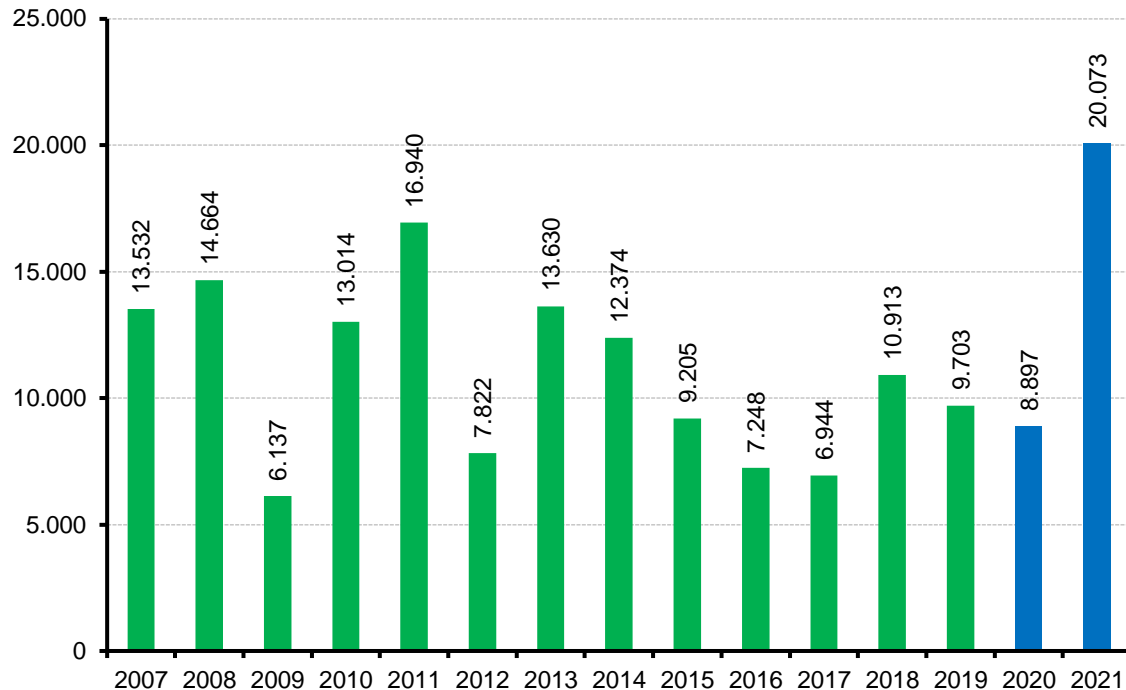
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

- Apesar da queda de empregos no segundo trimestre, o saldo de empregos no agronegócio gaúcho continua positivo no acumulado do ano. Foram criados 20.073 empregos formais no primeiro semestre.
- Em relação a dezembro, a variação no estoque de empregos formais do agronegócio gaúcho é de 6%.
- No Brasil, foram criados 243.992 empregos formais no primeiro semestre. Os setores com maior contribuição foram os de lavouras temporárias (soja, cana de açúcar), lavouras permanentes (café) e pecuária (bovinos).



Saldo de empregos formais no agronegócio do RS – 1º semestre



- Comparativamente ao primeiro semestre de 2020, foram criados 11.176 empregos a mais em 2021.
- Essa diferença positiva no saldo decorre principalmente do aumento da produção de bens de capital para a agricultura brasileira e da recuperação da produção agrícola gaúcha após um ano de estiagem (comércio atacadista).

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



Setores do agronegócio com maior criação e perda de empregos formais celetistas no RS – 1º trimestre

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	1.º sem./2020	2.º sem./2021	
Maiores saldos			
Fabricação de produtos de fumo	9.879	9.824	-55
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	76	3.466	3.390
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	-631	2.406	3.037
Fabricação de produtos intermediários de madeira	33	1.073	1.040
Produção de lavouras permanentes	666	901	235
Fabricação de adubos e fertilizantes	590	551	-39
Curtimento e preparações de couro	-1.371	457	1.828
Menores saldos			
Fabricação de conservas	-1.391	-1.196	195
Laticínios	-303	-111	192
Pecuária	183	-71	-254
TOTAL AGRONEGÓCIO	8.897	20.073	11.176

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.

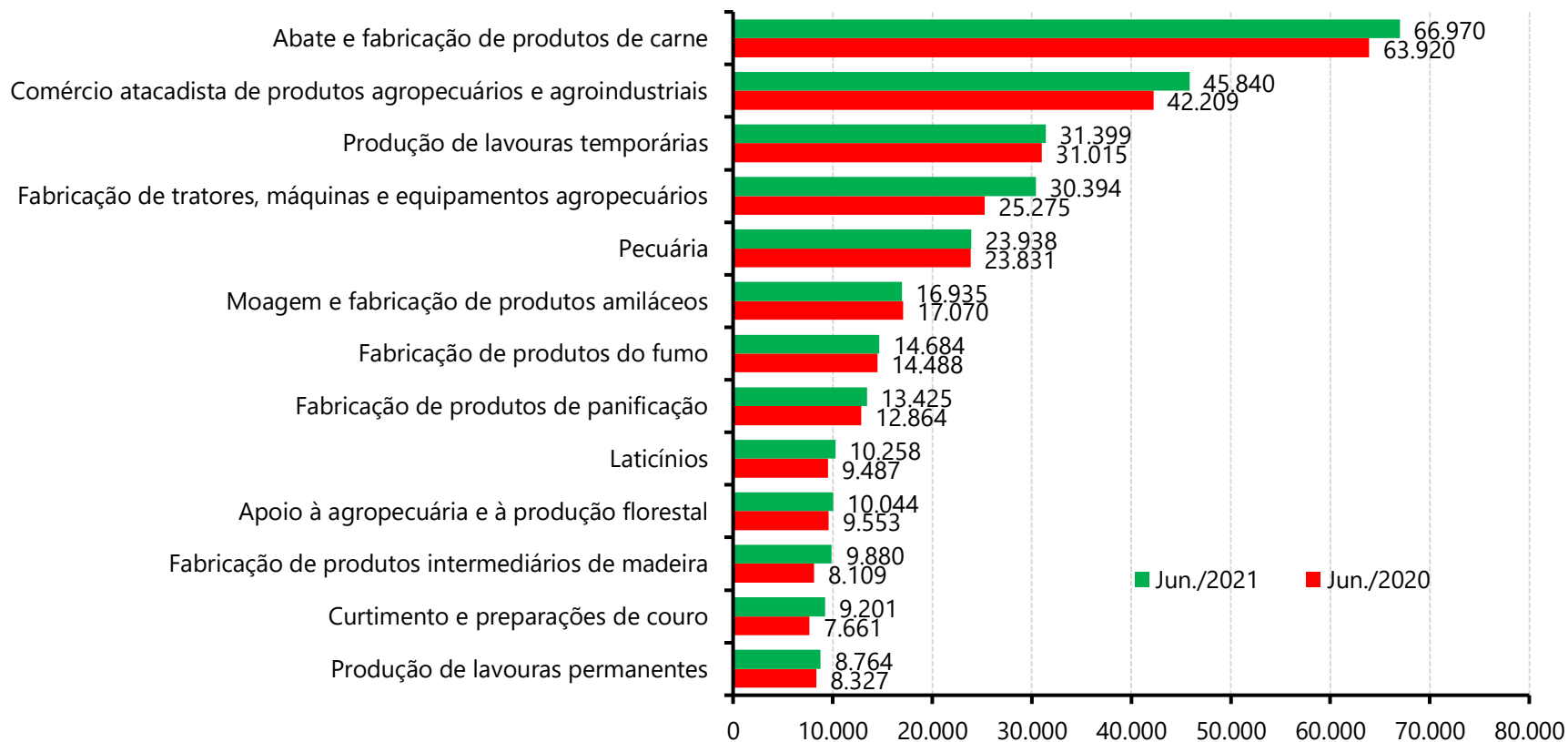


Emprego Formal do Agronegócio do RS

Principais setores e saldo acumulado em 12 meses



Estoque de empregos formais nos principais setores do agronegócio do RS – junho de 2020 e 2021



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

ELABORAÇÃO: DEE-SPGG.



Considerações finais



Considerações finais

- Para o segundo semestre de 2021, no conjunto do agronegócio gaúcho, a tendência é de registro de saldos negativos de emprego formal, especialmente na indústria fumageira.
- No setor de carnes, a retomada da geração de postos de trabalho está condicionada aos fluxos de exportação e à recuperação da demanda doméstica. Nas lavouras temporárias, mantidas as atuais condições mercadológicas, persistirá um forte estímulo para a ampliação da área das principais culturas no próximo ano safra. Esse cenário vale para o Rio Grande do Sul e para o Brasil, o que também contribui para o aumento das contratações nos setores fabricantes de máquinas e de insumos.
- Com uma produção de 20,3 milhões de toneladas de soja — a maior da história, e apenas o equivalente a 40% desse volume comercializado até o momento —, o desempenho exportador do setor promete atingir patamares significativamente elevados no segundo semestre de 2021. Além da safra recorde e dos preços em dólar com forte aceleração desde o segundo semestre de 2020, o câmbio desvalorizado tem garantido uma ótima rentabilidade em reais para o produtor nesta safra.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: **Claudio Gastal**

Secretária Adjunta: **Izabel Matte**

Subsecretário de Planejamento: **Antonio Cargnin**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: **Pedro Tonon Zuanazzi**

Pesquisadores: **Sérgio Leusin Júnior e Rodrigo Feix**



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

